

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Filosofia do Direito
Ano Letivo 2024/2025 – 2.º Semestre
Turma B

Equipa

Professora-Regente: Professora Doutora Paula Costa e Silva
Professor Doutor Francisco Mendes Correia
Professor Doutor João Pedro Marchante

Modelo de aulas

Aulas teórico-práticas; distribuição aos alunos de textos que deverão ser debatidos em sala de aula.

Programa

1. Tema do Semestre: A Lei Injusta
Problematização inicial: admissibilidade da categoria *lei injusta*? Critérios para a identificação e qualificação de uma lei como injusta.
Textos: *Antígona*, de Sófocles; *Críton*, de Platão; *As leis de segregação racial de Nuremberg 1935*; *Carta da prisão de Birmingham*, de Martin Luther King, Jr.
2. A Lei Injusta e a argumentação fundada seja na Lei Divina, seja no Direito dos Homens. A Lei divina enquanto Lei necessariamente *escrita* pelos homens.
Ciappelletto, Decameron, de Boccaccio; *O Grande Inquisidor*, *Os Irmãos Karamazov*, de Dostoiewski.
3. Verdade e realidade. Dificuldades epistemológicas da qualificação de uma lei como injusta. O relativismo e a democracia como hipótese de superação. Confronto com a ditadura e com as possibilidades de manipulação do eleitorado, na actuação do regime democrático.
4. Relativismo filosófico e democracia. Absolutismo filosófico e político. Confronto de textos de Kelsen (*El Absolutismo y el Relativismo en la Filosofía y en la Política*, 1949) e Ruy de Albuquerque (*Direito de Juristas – Direito de Estado*, 2001).
5. A Lei Injusta e o bem comum: o fundamento da dignidade humana; alternativas e análise de casos problemáticos. A relevância da socialização na discussão sobre a dignidade humana.
6. A reacção à Lei Injusta. Obediência, desobediência e bem comum. Desobediência civil e revolução.
Tratado da lei, Tomás de Aquino (*Suma Teológica*, I-II, questão 96, art. 4.º); *Cinco minutos de Filosofia do Direito*, de Gustav Radbruch

7. Legalismo, jurisprudencialismo e jusnaturalismo: leitura e discussão de textos de Marcelo Caetano (*O Respeito da Legalidade e a Justiça das Leis*, 1949), Castanheira Neves (*Jurisprudencialismo – Uma Reconstituição Crítica do Sentido e Autonomia do Direito*, 2012), Hart (*Pós-Escrito de O Conceito de Direito*, 1994) e Finnis (Capítulo XII – *Unjust Laws* de *Natural Law & Natural Rights*, 2011).
8. A presença das grandes controvérsias da Filosofia do Direito, referentes à sindicância da lei à luz da justiça, no debate democrático-constitucional actual: trechos de trabalhos preparatórios das Constituições italiana (debate sobre o art. 101.º), alemã (debates sobre os artigos 97.º/1 e 20.º/3) e portuguesa (debates sobre os artigos 203.º, 2.º, 3.º/2 e 16.º/1).

Bibliografia elementar

(Oportunamente, a propósito de cada parte do programa, podem ser indicados outros textos)

ALBUQUERQUE, Ruy de. Direito de juristas – Direito de Estado. *Revista da Faculdade de Direito da universidade de Lisboa*, vol XLII, 2, 2001, pp 751-807

AQUINO, Tomás de. *Tratado da lei* [em Tomás de Aquino, *Suma Teológica*, I – II, questões 90-108, em especial, a questão 96, art. 4.º], Porto, Resjuridica

BOCCACCIO, Giovanni. *O trespassse de um pecador*, in *Decameron*

CAETANO, Marcello. O respeito da legalidade e a justiça das leis, *O Direito*, ano LXXXI (1949)

DOSTOIEWSKI, Fiodor. *Os Irmãos Karamazov - O Grande Inquisidor*

FINNIS, John. *Natural Law and Natural Rights*

HART, Herbert. *O conceito de Direito – pós-escrito*

KELSEN, Hans. El absolutismo y el relativismo en la filosofía y en la política, *La Revista de derecho, jurisprudencia y administracion*, año XLVII, n.º 12, 265-270, 1949

KING, JR, Martin Luther. *Carta da prisão de Birmingham*

NEVES, António Castanheira (2011). O poder judicial (a jurisdição), o direito e o Estado-de-Direito, *Revista Brasileira de Direito Comparado*, n.º 37, 35-65

PLATÃO. *Éutifron, Apologia de Sócrates, Críton*, INCM, 1993

RADBRUCH, Gustav. *Filosofia do Direito* [em especial, os “5 minutos de Filosofia do Direito”], Coimbra, Arménio Amado Editor, 1979

SÓFOCLES. *Antígona*